DM Sudoeste

QUINTA E SEXTA-FEIRA ◆ 30 E 31 DE MAIO DE 2024 ANO: 02 ◆ Nº 0.0629 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ALEX PEREIRA



Nesta sexta-feira, 31 de maio, a cidade de Jataí celebra 129 anos de história e, ao longo desse tempo, transformou-se em uma das maiores potências do agronegócio do Brasil, alcançando também considerável expansão comercial, industrial, tecnológica e científica ***Páginas 3 e 4***

RIO VERDE: EX-PM É CONDENADO A 111 ANOS DE PRISÃO





Rafael Martins Mendonça foi julgado nesta terça-feira (28), e sentenciado a 111 anos de prisão pela morte da esposa Elaine Barbosa e da enteada de três anos, Ágatha Maria, em Rio Verde, em dezembro de 2023 ***Página 2***

SANTA HELENA TERÁ FESTA DO AGRONEGÓCIO EM JUNHO

Cidade prepara para sediar a 3ª Festa do Agronegócio, de 13 a 16 de junho, no Parque de Exposições, com entrada gratuita todos os dias. Evento visa impulsionar o agro da região ***Página 13***

ACIRV LANÇA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE COBERTORES

A Associação Comercial e Industrial de Rio Verde lançou nesta quarta-feira a Campanha Solidária de Inverno. Doação de cobertores pode ser feita até 30 de junho ***Página 2***

União Brasil abre espaço na TV para visibilidade de Caiado

União Brasil cedeu espaço para o governador Ronaldo Caiado, pré-candidato à presidência da República, apresentar, a partir de hoje, através de pílulas que serão veiculadas em nível nacional, na propaganda política de rádio e televisão, sua trajetória política ***Página 7***

À espera de mais tragédias climáticas

Pesquisa divulgada na quarta-feira, 29, pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparados de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas ***Página 5***

9 771414 621006

jornaldmsudoeste

Entre em contato com a redação
(64) 99601-9797 *redacao@dmsudoeste.com.br*

ACIRV lança campanha de arrecadação de cobertores para doações

Doações podem ser feitas até 30 de junho e entrega pode ser feita das 8h às 17h na Rua Dona Maricota, 199, no Jardim Marconal

REDAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV) lançou nesta quarta-feira (29), a Campanha Solidária de Inverno. A iniciativa visa arrecadar cobertores novos ou em bom estado para serem entregues às famílias em vulnerabilidade.

A Diretora de Assuntos Filantrópicos, Suely Turra Molero, que está à frente da ação, pontuou que participação de todos que possuem condições de doar é muito importante.

Os interessados em colaborar terão até o dia 30 de junho para fazer as entregas, os cobertores vão ser recebidos das 08h às 17h, na Rua Dona Maricota, 199, no Jardim Marconal. Em caso de dúvidas, o telefone de contato disponibilizado é o número de WhatsApp (64) 3620-0199.



Os cobertores devem ser entregues na sede da ACIRV, a partir das 08h — Foto: Reprodução.

Em Rio Verde, ex-PM Rafael Martins é condenado a 111 anos de prisã

Crime aconteceu em dezembro de 2023, quando a mulher do ex-PM e sua enteada de 3 anos foram mortas a tiros. Tribunal do júri considerou que o crime foi cometido por motivo torpe.

REDAÇÃO

O ex-policial militar Rafael Martins Mendonça, de 32 anos foi julgado na terça-feira (28) e, após 12 horas de júri popular, foi sentenciado a 111 anos de prisão por matar a esposa Elaine Barbosa de Sousa e a enteada de três anos, Ágatha Maria, em Rio Verde

Dos 111 anos de reclusão ao qual Rafael foi condenado, 36 são pela morte da esposa, 45 anos de reclusão pela morte da enteada Ágatha e mais 30 anos pela tentativa de homicídio da outra filha da esposa, com apenas 5 anos na época do crime.

O ex-militar foi condenado por feminicídio duplamente qualificado e por tentativa de homicídio, ao todo foram ouvidas 13 testemunhas.

Conforme o inquérito, o crime foi motivado por um desentendimento entre o casal. As investigações mostraram que, antes de ser morta, Elaine teria se ajoelhado, pedindo para que Rafael poupasse as crianças. Porém, ele atirou oito vezes contra a ela, seis vezes contra Ágatha, de três anos, e três vezes contra Sara, que tinha cinco anos na época.

Após o encerramento do julgamento, o ex-policial foi encaminhado para a Casa de Prisão Provisória de Rio Verde. A defesa dele afirmou que deve recorrer da sentença.

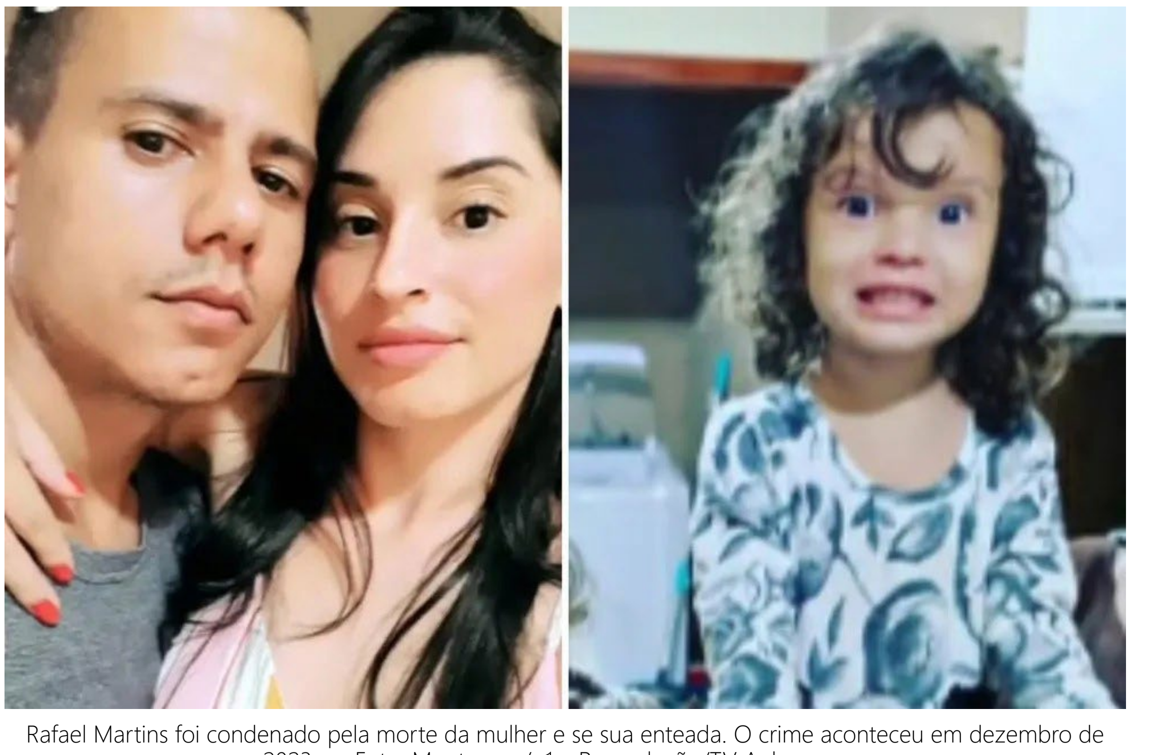
O caso

O crime aconteceu na noite do dia 14 de dezembro de 2022, quando o militar tirou a vida da esposa e uma das enteadas, deixando outra ferida. Do total, Rafael teria feito ao menos 20 disparos. Ao finalizar os disparos, ameaçou cometer suicídio, mas foi impedido por um colega de farda no qual foi avisado sobre o ocorrido.

O inquérito sobre o caso ainda aponta que a vítima era agredida e ameaçada pelo marido, chegando a dizer a testemunhas que tinha vontade de ir embora de casa com as filhas, mas que o suspeito sempre ameaçava se matar após ela levantar a possibilidade.

Nota da defesa do ex-PM

O advogado Lázaro Neves, que patrocina a defesa do réu Rafael Martins Mendonça, esclarece que recebeu com surpresa a decisão judicial proferida no plenário do tribunal do júri, uma vez que foi aplicado na somatória das penas o Concurso Material (Art. 69 do CP) e não a Continuidade Delitiva (Art. 71 do CP), conforme entendimento dos Tribunais Superiores, o que por sua vez elevou a penal no patamar fixado.


Rafael Martins foi condenado pela morte da mulher e se sua enteada. O crime aconteceu em dezembro de 2023. — Foto: Montagem/g1 e Reprodução/TV Anhanguera

Ainda em sede recursal será pedido a anulação do Juri, visto que durante a cessão ocorreu por diversas vezes a quebra da incomunicabilidade dos jurados, o que resulta na nulidade absoluta do julgamento no Tribunal do Júri (Art 564, III, "j" do CPP).

É importante mencionar que a defesa está analisando um provável cometimento de abuso de autoridade, visto que realizaram a transferência do Réu para um presídio comum, logo após o termino da sessão do Juri. É importante mencionar que a transferência somente poderia ser realizada após o trânsito e julgado da condenação conforme decisão proferida ou em caso de existência de ala destinada para presos "ex militares" o que não é o caso. Já foi realizado os pedidos para identificação dos responsáveis e aplicação das medidas judiciais cabíveis.

Polícia prende suspeito de exploração sexual infanto-juvenil em Montividiu

Operação vai aprofundar investigações em busca de mais provas e identificar se existe outros envolvidos

REDAÇÃO

A Polícia Federal realizou a 3° etapa da Operação Refúgio Seguro na manhã desta quarta-feira (29), com o intuito de localizar um indivíduo suspeito de armazenar e disseminar conteúdo de abuso sexual infantil na internet. Com isso, os agentes executaram dois mandados judiciais em Montividiu, um de prisão preventiva e outro de busca e apreensão.

Em 2022, o investigado já havia sido detido por práticas semelhantes, porém, ao voltar a liberdade retomou as atividades ilícitas.

A fase atual da operação visa aprofundar as investigações, coletando mais evidencias que possam fortalecer o caso. Os agentes vão fazer buscas por materiais contendo abuso sexual armazenados em dispositivos eletrônicos, assim como dados que possam apontar a participação de outras pessoas nos crimes.

A PF informou que, caso houver outros envolvidos, eles também poderão ser responsabilizados por compartilhar e armazenar material de violência sexual contra menores. As penalidades previstas para esses crimes podem resultar em penas que ultrapassam dez anos de reclusão.



Jataí celebra 129 anos de história, progresso e realizações









Município se transformou em uma das maiores potências do agronegócio do Brasil e tem experimentado, ao longo dos anos, tempos de grande expansão comercial, industrial, tecnológica e científica

VÂNIO LIMIRO

Nesta sexta-feira, 31 de maio, a cidade de Jataí celebra 129 anos de história e, ao logo desse tempo, transformou-se em uma das maiores potências do agronegócio do Brasil, alcançando também considerável expansão comercial, industrial, tecnológica e científica, gerando diversas oportunidades de negócio para investidores e empresas aproveitarem o seu potencial econômico e de inovação.

Cidade de clima agradável, terra fértil e com uma população estimada em 105.729 habitantes (IBGE 2022), a cidade tem aliado desenvolvimento e crescimento, expandindo-se de forma sustentável, organizada e consistente, gerando lucros atrelados a oportunidades, inovação, progresso e qualidade de vida.

O município é um dos mais expressivos em nível nacional na agropecuária, sendo que o setor agroindustrial ganhou força com empresas como Coimbra, que atua no processamento de soja e comercialização de óleo e subprodutos, a Nestlé com semi processamento de leite, a Perdigão Agroindustrial com o abate de aves, e importantes unidades de fabricação de etanol e açúcar, como o Grupo Cosan.

Considerado a capital de grãos de Goiás, os números das safras ao longo dos anos confirmam o potencial. Por exemplo, nas safras 2003/2004,2005/2006, 2007, 2008 e 2009 o maior produtor de milho e sorgo do Brasil e maior de soja de Goiás. Em 2007 foi o maior produtor de grãos de Goiás e o quinto do Brasil com 1,16 milhão de toneladas colhidas.

Em 2014, atingiu o 7º lugar entre os municípios com maior PIB em Goiás. Nesse mesmo ano, o número de propriedades rurais era de 1.482 com a quantidade de 54 empresas do agronegócio presentes na região. Maior produtor de grãos do Estado de Goiás, na safra 2014/2015 produziu 2.334.674 toneladas de grãos, representando 1,1% da produção nacional. Além disso, alcançou a marca de 2º maior produtor de milho do Brasil, e por conta destes valores, em Jataí, a produtividade dos agricultores superou a dos Estados Unidos em diversas safras.

No ano de 2020, momento em que o Brasil retomou o posto de maior exportador e maior produtor de soja do planeta, o município se destacou por estar entre os 10 maiores produtores de soja do país, sendo responsável por mais de 1% da safra nacional. Somando soja e milho, são quase 3 milhões de toneladas por ano. A região se destacou também pela produção de leite.

Em 2022, uma pesquisa realizada pela Horizon Company, empresa multinacional especializada em análise de tendências no agronegócio, mapeou mais de 4 mil municípios no Brasil, mostrando onde estão as áreas com maior potencial agrícola e de valorização dos preços das terras do país. Jataí ficou em primeiro lugar no país, com maior score de competitividade de agrícola para a produção de grãos e com o maior valor agregado as terras. Na época, com uma área plantada de mais de 300 mil hectares, produzindo em média 1.840.000 toneladas, o município foi também considerado um dos maiores produtores de milho safrinha do país, possuindo ainda grande potencial de expansão.

Em 2023, Goiás alcançou US$13,8 bilhões em exportações, com um saldo positivo de US$ 8,9 bilhões na balança comercial. No agronegócio, que compõe 86,6% das exportações goianas, Jataí foi um dos municípios que lideraram a produção e exportação de grãos. A cidades contribuiu significativamente para que Goiás alcançasse o quinto maior saldo da balança comercial do Brasil.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R$ 49,90 mensal / R$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira
Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação
(64) 99601-9797

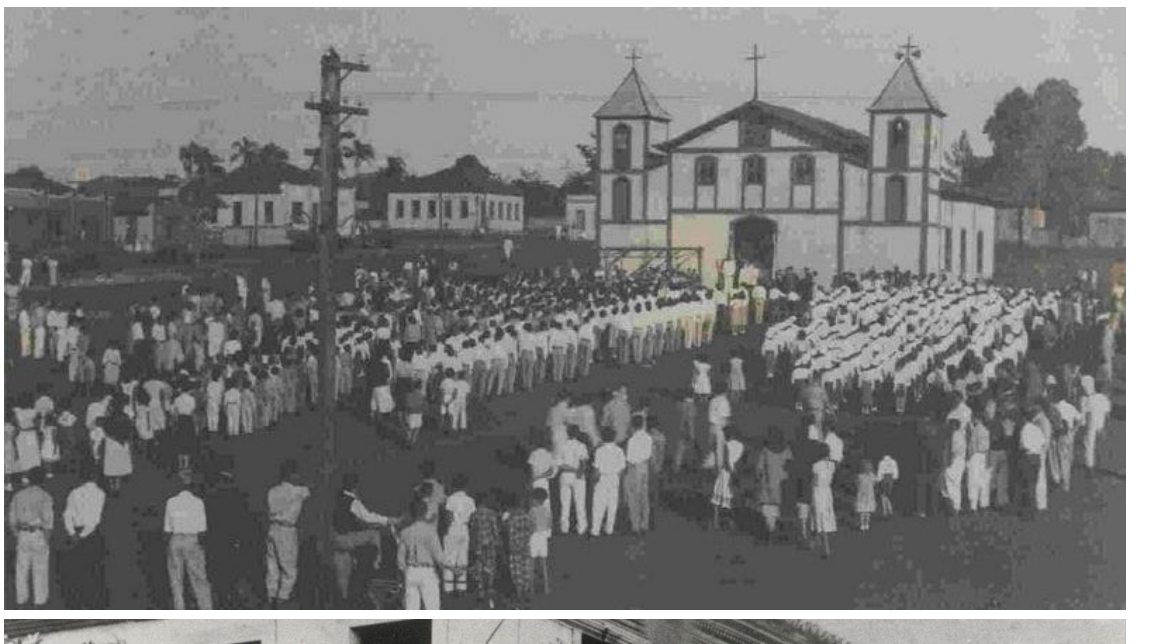
Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Jatai 129 anos: a história secular da Cidade Abelha

A História de Jataí se inicia com os índios caiapós, que ocupavam todo o sul e sudoeste de Goiás. Ao longo dos séculos XVIII e XIX, os caiapós foram perdendo terreno diante do avanço da colonização luso-brasileira. Em meados do século XIX, o imperador dom Pedro II decidiu que o interior do país deveria ser povoado e, para tal fim, decretou a criação de diversos incentivos a quem pudesse ocupar os desconhecidos sertões além do rio Paranaíba. O sudoeste de Goiás passou a receber, então, famílias oriundas de diversas regiões do país, atraídas pelos incentivos dados pelo imperador, como isenção de impostos por 10 anos e doações de terras para a formação de fazendas. Daí, o início de vários arraiais e, posteriormente, cidades. Com essa atitude, o imperador gerou um imediato incentivo à exploração e ocupação de novas áreas no interior do país, pois se tornaria o dono dessas terras quem as ocupasse primeiro em regime de posse.



Esta fotografia, feita entre 1898 e 1899, mostra os componentes da Câmara Municipal de Jataí, tendo, à esquerda, o presidente (intendente) José Carvalho Bastos. Na sequência, vemos os vereadores: Herculano José Carneiro de Mendonça, Valeriano Raymundo do Prado, José Inácio de Mello França, João de Oliveira França e Antônio José Mendonça (professor Maromba). O último à direita é o escrivão Sebastião da Rocha Cintra. Em pé, Francisco Ferreira Novato, vereador de legislatura anterior — Foto: Reprodução.





Os índios

Os índios Kayapó, pertencentes à família linguística Jê, também chamados de Bororos ou vulgarmente de Bugres, dominavam todo o sul e sudoeste da capitania de Goiás. A partir da década de 1820, a nação Cayapó viu suas terras serem ocupadas por invasores estranhos.

Com a invasão de suas terras, não tardou para que uma situação de tragédia se instalasse no sudoeste de Goiás. No correr do século XIX e início dos anos 1900, há registros de casos dramáticos ocorridos, mais precisamente no município de Jataí. Os atos de barbárie dos indígenas contra famílias inteiras de posseiros, viajantes, vaqueiros e escravos libertos naquela época eram assunto de rotina na região, e deixavam, inquieta e amedrontada, a população, principalmente os moradores da área rural do Sudoeste goiano.

No entanto, entre tantas tragédias, a que mudou a história do conflito entre indígenas e não indígenas no Sudoeste de Goiás foi a que teve, como vítimas, o fazendeiro Joaquim Francisco Vilella (filho do pioneiro coronel José Manoel Vilella) e dois de seus filhos, além de um escravo. Os mesmos foram atacados furtivamente quando faziam a manutenção uma de suas propriedades na região do São Domingos, nos termos da vila do Jatahy. Após o ataque à família Vilela, foi organizada uma bandeira com cerca de 200 homens para caçar e matar todo e qualquer índio na região, tendo sido encomendado armamento pesado vindo de Uberaba para tal. Na década de 1910, os Caiapós já havia sido dizimados ou "amansados" em sua totalidade.

Os pioneiros

Pode-se destacar, como fundamental, tanto para o desbravamento destes sertões quanto para a criação da Vila de Jataí, a ação de vários pioneiros como José Manoel Vilella, José Carvalho Bastos, José Antônio de Carvalho (o Bonfim), Serafim José de Barros, os irmãos José Primo da Costa Lima e Justino da Costa Lima, os irmãos Morais Gouveia e Francisco Ferreira Coelho, entre outros.

No ano de 1836, chegou, à região, o capitão Francisco Joaquim Vilela e seu filho José Manoel Vilela, procedentes de Espírito Santo dos Coqueiros, distrito de Lavras do Funil, hoje cidade de Coqueiral, na região sul de Minas Gerais. Eles entraram pelo leste através de Santa Rita do Paranaíba e seguiram em direção Oeste, passando por terras já ocupadas por outros posseiros, até que, em setembro de 1836, cruzaram o rio dos Pasmados (hoje, rio Claro) e demarcaram posses às margens do ribeirão Ariranha, afluente do rio Claro. Também em 1836, chegou, à região, José Joaquim de Morais e seus irmãos à procura de terras para criação de gado. José demarcou terras que formaram a fazenda do "Bom Jardim". Seu irmão Antônio Joaquim de Morais demarcou as fazendas: "Varginha" e "Boa Vista do Rio Claro". Seu irmão Luís Antônio de Morais demarcou a fazenda "Santa Bárbara". Todo tinham fazendas no distrito de São José do Tijuco, e vieram demarcar terras em Jataí, voltaram e venderam as terras de Minas Gerais.

Em 1837, veio, se apossar das terras da futura "fazenda Bom Jardim", o genro de José Joaquim de Morais: o jovem José Carvalho Bastos, que trouxe, consigo, a esposa Ana Cândida Gouveia de Morais e o primo José Antônio de Carvalho. Ao explorar suas posses, José de Carvalho Bastos encontrou José Manuel Vilela se instalando nas margens do ribeirão Ariranha. Do encontro dos dois pioneiros, ficou acertado, amigavelmente, de modo definitivo, simples e prático, que as terras banhadas por águas da margem esquerda do Ribeirão Ariranha pertenceriam aos Vilelas, e as percorridas por afluentes do Ribeirão Bom Jardim seriam dos Carvalhos.

O povoado

Em 13 de maio de 1848, o fazendeiro Francisco Joaquim Vilela lavrou uma escritura doando uma gleba para a construção de uma capela em homenagem ao Divino Espírito Santo. O povoamento surgiu próximo ao encontro dos córregos Jataí e do Sapo. A Rua da Ponte ou Rua do Sapo (atual Rua Jerônimo Silva) foi a primeira via a ser chamada de rua. Por ali, as famílias construíram suas primeiras casas, obedecendo a um alinhamento em direção à cabeceira do Açude. A boa distância do Córrego do Sapo, logo surgiu o Largo da Cadeia. Abriu-se a Rua Direita (atual José Manoel Vilela) até o largo que seria chamado de Praça da Matriz, que viria a ser o endereço da elite rural. O registro da escritura só foi feito oito anos depois, em 5 de agosto de 1856, em cartório de Dores do Rio Verde, então sede do Município. Ainda podemos citar, como cruciais para o desenvolvimento e emancipação da vila, as ações do padre Antônio Marques Santarém, do padre Joaquim Cornélio Brom, do professor Herculano José Carneiro de Mendonça, do professor José Antônio de Jesus (o primeiro deputado estadual da cidade, em 1895), entre outros.

Em 17 de agosto de 1864, o presidente da Província de Goiás elevou, à categoria de freguesia, a Capela do Divino Espírito Santo do Paraíso, criando, assim, o distrito de Paraíso. Em 9 de julho de 1867, foi lançada a pedra fundamental da capela pelo padre Antônio Marques Santarém. Em 28 de julho de 1882, de acordo com a resolução nº 668, foi lançada a pedra fundamental para a criação do município de Paraíso. Em 2 de fevereiro de 1885, recebeu o nome de Jataí. No entanto, foi através da Lei Estadual nº 56, de 31 de maio de 1895, que a sede do município se elevou à categoria de cidade de Jataí, por imposição do tenente-coronel José Manoel Vilela.

TRAGÉDIAS CLIMÁTICAS

94% das cidades brasileiras pecam na prevenção

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas

Agência Brasil

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas. Fazem parte desse grupo todos aqueles que têm menos da metade de um total de 25 estratégias para o enfrentamento de eventos como enchentes, inundações e deslizamentos de encostas.

O levantamento investigou, por exemplo, se existem medidas preventivas no Plano Diretor e na Lei de Uso e Ocupação de Solo. Também foi observado se existe uma lei específica para medidas de combate às tragédias climáticas, um plano municipal de redução de riscos, um mapa das áreas vulneráveis, um programa habitacional para realocação da população que vive nesses locais e um plano de contingência, entre outros dispositivos.



Pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde as chuvas deixaram diversas cidades submersas

A existência ou não de cada uma das 25 estratégias foi apurada na edição de 2020 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic). Coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seus dados são públicos e decorrem de questionário respondido pelos próprios municípios.

Com base nas informações colhidas, o ICS elaborou um mapa. Em vermelho, foram destacadas as cidades que têm menos de 20% das estratégias. Nas faixas intermediárias, estão municípios em laranja, que possuem de 20% a 49%, e em amarelo os que têm de 50% a 79%. As cidades em verde são aquelas que têm mais de 80% das estratégias.

A pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde o grande volume de chuvas registrado desde o mês passado deixou diversas cidades submersas, forçando mais de 600 mil pessoas a saírem de suas casas e causando mais de 160 mortes. Das 497 cidades gaúchas, 304 têm menos de 20% das estratégias verificadas. O cenário é um pouco melhor no caso de Porto Alegre: a capital do estado detém 44% dos 25 dispositivos mapeados. Apenas uma cidade gaúcha aparece com mais de 80%: Itatiba do Sul.

Meio ambiente

O ICS também realizou, em parceria com o instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), uma avaliação da percepção dos brasileiros sobre os principais problemas ambientais de suas cidades e sobre as ações que podem ser adotadas pelo poder público municipal para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. Foram realizadas entrevistadas em 130 municípios entre os dias 2 e 9 de maio deste ano.

Participaram 2 mil pessoas com 16 anos ou mais. De acordo com 79%, as prefeituras têm condições de contribuir no combate às mudanças climáticas. Para 41%, a principal medida a ser adotada pelos municípios envolve o aumento e a conservação das áreas verdes. Em segundo lugar, com 36%, foi citado o controle do desmatamento e da ocupação nas áreas de manancial. A redução na utilização de combustíveis fósseis foi mencionada por 26%.

Quando perguntados sobre os maiores problemas de sua cidade, 30% dos entrevistados responderam o calor e o aumento da temperatura, 29% a poluição do ar, 25% a poluição dos rios e dos mares e 24% as enchentes ou alagamentos. Considerando apenas as pessoas ouvidos nas capitais, enchentes e poluição do ar assumem o topo da lista, ambos com 37% das citações.

Daniel Vilela vistoria obras do governo estadual na região Norte

Redação

O vice-governador Daniel Vilela vistoriou, nesta quarta-feira (29/5), obras do Governo do Estado que, após serem concluídas, irão alavancar o desenvolvimento da região Norte de Goiás – em especial a pavimentação de trecho da GO-154, que liga Novo Planalto ao distrito de Cruzeiro do Norte.

Daniel também esteve no canteiro de obras onde são construídas 30 casas que, posteriormente, serão entregues, sem nenhum custo, a famílias de baixa renda do município.

"O governador Ronaldo Caiado determinou o asfaltamento desta rodovia porque sabe da importância que ela terá para o processo logístico que envolve o agronegócio", disse o vice-governador

A segunda etapa das obras, que incluiu instalação de itens de drenagem e implantação de sinalização, alcançará o trecho da GO entre o distrito de Cruzeiro do Norte e Bonópolis. Os investimentos do Tesouro Estadual são da ordem de R$ 78,8 milhões.



Daniel Vilela durante vistoria de obras do Governo do Estado na região Norte de Goiás

Em seguida, o vice-governador conferiu o estágio da construção das 30 casas que serão entregues pelo Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Habitação, conforme o programa "Pra Ter Onde Morar – Custo Zero". Daniel disse estar satisfeito com o ritmo das obras. O Executivo estadual investiu R$ 3,5 milhões neste projeto.

Pouco antes de vistoriar as obras, Daniel foi recebido em café da manhã, na sede da Câmara Municipal, pelo prefeito Eudes Rodrigues de Araújo, vereadores, secretários e lideranças políticas da região.

Ele também conferiu, junto aos responsáveis pela pavimentação da GO-154, que a nova rodovia será inaugurada em 2024. "Faço questão de voltar aqui para estes dois eventos", comprometeu-se.

Melhorias

Já o prefeito fez discurso contundente sobre o tratamento dispensado pelo governador Ronaldo Caiado e seus secretários aos gestores municipais. "Somos muito bem atendidos e não precisamos de intermediários ou de qualquer tipo de politicagem para despachar, no governo, com quem quer que seja", destacou.

"Não importa se o prefeito é aliado [do governador] ou é de oposição. Os benefícios chegam às cidades da mesma forma. Este governo respeita também a população do interior, e não só aquelas que vivem nos grandes centros. Eu admiro isso em Ronaldo Caiado", pontuou.

Lojistas reagem contra carga tributária

Wandell Seixas

Os lojistas estão reagindo contra a carga tributária brasileira e acabam de lançar manifesto, considerando "inadmissível que, em pleno século XXI, empresas nacionais (indústria e varejo) enfrentem uma desigualdade tributária que favorece as importações e sufoca o comércio local". A reação conta com a assinatura do presidente do CNDL, José César da Costa, e do vice-presidente Geovar Pereira, também presidente da FDL de Goiânia.

A nota prossegue, observando que "enquanto o empreendedor brasileiro luta para manter seu negócio em meio a uma carga tributária exorbitante, produtos importados chegam ao país sem pagar os mesmos impostos, criando um cenário de concorrência desleal que precisa ser urgentemente corrigido".

E adianta: "Em um ano com eleições municipais e em um momento em que o governo federal tem sido pressionado para alcançar o equilíbrio fiscal, o Congresso Nacional está debatendo a taxação de produtos importados com valor de até US$ 50."



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com



Violência

A Câmara Federal aprovou regime de urgência para o Projeto de Lei 1099/24, da deputada Silvye Alves (União Brasil). O PL cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher. Nele, estarão dados de pessoas condenadas com sentença transitada em julgado, em diversos tipos de crimes contra a mulher.

Bandeira

Projetos com urgência podem e devem ser votados diretamente no Plenário, sem passar pelas comissões da Câmara. Silvye foi a deputada mais votada de Goiás nas últimas eleições e tem como bandeira o combate da violência contra a mulher.

Atenção

Muitos estão sem se vacinar contra a Covid, a vacina atualizada, justamente por falta de informação ou por critérios limitativos de vacinação.

Carestia

Um hiper feriado e poucas pessoas nos bares e nos restaurantes. Reclamação: os altos preços praticados nestes locais.

Marionetes

Esquenta o clima entre as Coreias, a do Norte e da Sul. O grande problema não é a guerra entre as duas, mas quem está por trás, no caso, a Rússia e os Estados Unidos.

Marcha

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) esteve presente na XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada em Brasília, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

Recado dado

Para quem foi o recado do ministro Alexandre de Moraes, de que o Judiciário não se 'acovarda por populistas nem por extremistas'?

Caiado segue articulado e disposto a presidir o Brasil



Dos pré-candidatos à presidência da República, ou os mais citados, do grupo que se alinha à chamada 'Direita', o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é o mais forte. Com um longo histórico de serviços prestados em nível nacional, Caiado presidiu a UDR, disputou a presidência da República em 1989, se elegeu deputado federal por vários mandatos e senador, também, além de ser hoje uma das três maiores lideranças políticas do União Brasil, considerada a terceira maior força política do Brasil. Segundo afirma o jornalista Plinio Teodoro, do portal de notícias Fórum, Bolsonaro flerta 'com Caiado após Globo se aproximar de Tarcísio'. Caiado tem sido mais habilidoso em construir pontes com o ex-presidente Jair Bolsonaro e, vira e mexe, está em ambientes, também, ocupados pelo ex-presidente, ainda hoje com uma grande força política no Brasil. Em almoço, Gustavo Lima e Bolsonaro, o cantor, numa gravação em selfie, cita e mostra, o governador goiano, numa clara deferência da sua força política e presença nacional. O fato é que Caiado, aos poucos, vai conquistado os votos bolsonaristas.

Alcides diz que fake news preocupa



Pré-candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, deputado federal Professor Alcides (ele é do PL), destaca a preocupação sobre as fake news no processo eleitoral. Segundo ele, a desinformação é um problema que afeta os candidatos, em todos os níveis, e deve ser combatida com seriedade. Infelizmente, essa atitude está impregnada na ação daqueles que realmente não gostam de falar a verdade', afirma. Para enfrentar o desafio, o deputado investe na conscientização por meio de um diálogo aberto e constante com a população. Alcides acredita que essa abordagem, baseada em informação e transparência, é essencial para fortalecer a democracia.

Um encontro sobre a boa gastronomia

A Associação Comercial Agroindustrial (ACAIC) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cristalina levam capacitação ao setor de gastronomia na preparação ao Festival ABC da Boa Mesa. O chef de cozinha Ian Baiocchi estará na cidade na próxima segunda-feira em encontro marcado com os profissionais locais em oficina. Na sequência fala para uma plateia representativa da cadeia produtiva da alimentação. A proposta é contribuir com a oferta gastronômica do município apresentando novas opções aos cardápios dos restaurantes. O Festival será de 26 a 29 de junho.



- No registro, Matheus Siqueira Rocha, o professor e consultor de marketing politico para campanhas, Marcelo Vitorino, e a produtora de eventos e criadora do projeto Viva Mulher, Esther Sabbag, que estiveram em reunião com o marqueteiro, para tratar da campanha do pré-candidato a vereador por Aparecida de Goiânia, Matheus Siqueira Rocha.
- Foi só este 'calunista' falar, na edição de ontem, em 'nada de frio', nada de sol, nada de chuva, para a onda fria vir com tudo. Aliás, pelo jeito veio para ficar. Nada de chuva, mas sol, o sol ainda vai aparecer (e muito).
- O fato é que poucos sabem o real significado do Corpus Christi, data em que o Corpo de Cristo, depois da sua morte, é lembrado, em nome do sacramento da eucaristia.
- A verdade é que o Caso Marielli, por mais que as autoridades possam dizer o contrário, não foi solucionado e ainda está longe de ter as verdades reveladas. Sente-se isso.
- *'Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas*

'A PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO DIREITO À VISITA FAMILIAR RESTRINGIRIA O DIREITO DO APENADO AO CONVÍVIO FAMILIAR, DE MODO A OCASIONAR O ENFRAQUECIMENTO DOS LAÇOS AFETIVO-FAMILIARES QUE JÁ SÃO AFETADOS PELA PRÓPRIA SITUAÇÃO DE APRISIONAMENTO. A MANUTENÇÃO DE VISITA ESPORÁDICA À FAMÍLIA MINIMIZA OS EFEITOS DO CÁRCERE E FAVORECE O PAULATINO RETORNO AO CONVÍVIO SOCIAL', GOVERNO LULA DEFENDENDO À SAIDINHA DOS PRESOS

"Não vão me intimidar", diz Delegado Waldir sobre ameaça de morte



Delegado Waldir Soares: combate à ilegalidade

Redação

O presidente do Detran--GO, delegado Waldir Soares, comentou a operação da Polícia Civil que investiga grupo suspeito de prática de ameaça contra ele. Os empresários estariam insatisfeitos com o combate ao comércio ilegal de peças automotivas na Vila Canaã, em Goiânia. De acordo com a investigação, uma "vaquinha" foi articulada para levantar valores para matar o delegado.

"Não vão me intimidar. Já sofri umas 20 ameaças, mas é a primeira vez que vem a público. Torcidas organizadas, traficantes, presidiários, facções. Meu receio é zero, mas eu não fico vacilando, não vou em shopping, em bar, fico em locais reservados. [...] Eu escolhi essa vida", afirmou o delegado.

Nesta segunda-feira (27), a Polícia Civil cumpriu dois mandados de busca e apreensão domiciliar contra o suspeito de prática de ameaça ao delegado. Ao ser ouvido, o autor do fato negou a conduta, dizendo que não teve qualquer intenção de atentar contra a vida do presidente do Detran.

Apesar da situação, o delegado diz que não reduzirá as operações na região da Canaã. "Goiás é um paraíso da receptação. As peças chegam de São Paulo e daqui se exporta para o Norte, Nordeste, e a gente vai acabar com isso. Goiás não vai ser oásis do crime", garantiu.

STF condena Kajuru por chamar ex-parlamentar goiano de "trombadinha"





Jorge Kajuru e Alexandre Baldy: indenização por danos moraish

Redação

A 1ª turma do STF determinou, por maioria, que o senador Jorge Kajuru deve indenizar em R$ 40 mil por danos morais o ex-deputado Federal Alexandre Baldy devido a ofensas publicadas em redes sociais. Kajuru publicou vídeos chamando-o de "corrupto", "trombadinha", e "malandrinho" e alegando que seu casamento foi motivado por interesses materiais.

Porém, tanto a 1ª instância quanto o TJ/DF rejeitaram o pedido, argumentando que as declarações foram feitas pelo senador dentro do Senado Federal e estavam relacionadas ao exercício do mandato, estando, portanto, protegidas pela imunidade parlamentar.

Na ação impetrada por Alexandre Baldy ao STF, a ministra Cármen Lúcia rejeitou o recurso individualmente. Ela considerou que a alteração da decisão exigiria a revisão de fatos e provas, uma ação não permitida nesta fase do processo. Em resposta, os advogados de Baldy entraram com um agravo regimental para que a turma revisasse o caso.

No julgamento pelo colegiado, ficou prevalecido o voto do ministro Alexandre de Moraes, que divergiu da relatora e aceitou o recurso. Moraes argumentou que as ações do senador Kajuru não estavam relacionadas às suas funções parlamentares e excediam a proteção da imunidade parlamentar, tendo clara intenção de ofender e difamar Baldy.

O que diz a lei eleitoral sobre distribuição das vagas para vereadores

Plínio Naves, advogado especialista em Direito Eleitoral, explica todos os aspectos sobre quociente eleitoral e outras regras em entrevista ao DM

Helton Lenine

Em entrevista ao DM, o advogado especialista em Direito Eleitoral, Dr. Plínio Naves tira dúvidas sobre o quociente eleitoral e distribuição de vagas para as eleições de outubro próximo.

Inicialmente, Plínio Naves sustenta ser preciso partir do pressuposto que as eleições proporcionais (vereadores) na distribuição das vagas, são divididas em três etapas, a primeira fase é aquela que o partido atinge 100% do quociente eleitoral e o candidato deste partido tenha atingido no mínimo 10% desse quociente eleitoral em votos válidos.

Na segunda fase, a chamada sobras eleitorais, poderão concorrer os partidos que tenham obtido 80% do quociente eleitoral e os candidatos que tenham obtidos em votos válidos igual ou superior a 20% desse quociente eleitoral.

Na terceira fase, conhecida como sobra das sobras (explicação de acordo com a decisão STF ADIs 7.228, 7.263 e 7.325), poderão concorrer todos os partidos, ainda que não tenham atingido 80% do quociente eleitoral, estes partidos entram na distribuição para ver qual terá a maior média, lembrando que os candidatos nessa fase têm que atingir 10% desse quociente eleitoral.

Quociente eleitoral

Para uma exemplificação mais clara, afirma Plínio Naves, o quociente eleitoral nada mais é que a divisão de votos válidos pela quantidade de vagas de vereadores na câmara municipal, por exemplo, se no município "X" tiver 4 mil votos válidos e na câmara municipal 9 vagas para vereadores, teremos um quociente eleitoral de 444,44 votos, como a fração não entra, despreza-se a fração igual ou inferior 0,5 (arredonda pra baixo se a fração for inferior 0,5 e arredonda pra cima se a fração for superior a 0,5), ou seja, 444 votos válidos é quociente eleitoral deste município.


Plínio Naves: lei eleitoral define regras e critérios para eleição de vereadores

Dessa forma, lembra o especialista, um candidato para ser eleito na primeira fase, o partido dele deve atingir 444 votos e o candidato deve atingir 10% desse quociente eleitoral, ou seja, 44 votos válidos, para fazer 1 vaga na câmara municipal.

Para alcançar o quociente partidário, é preciso dividir os votos válidos do partido pelo quociente eleitoral, resumidamente, "se o partido "X" alcançou 1302 votos válidos, divide-se pelo quociente eleitoral de 444 votos neste exemplo, chegando-se à média de 2,93, ou seja, o partido alcançar neste exemplo 2 vagas, nessa fase, lembrando que a fração após a vírgula nessa média é desprezada".

Partindo para a segunda fase, regra conhecida como 80/20, poderão participar na distribuição dos lugares todos os partidos que participarem do pleito, desde que tenham obtido pelo menos 80% do quociente eleitoral e os candidatos que tenham obtido número igual ou superior a 20% desse quociente.

Sendo assim, o Partido que atingiu 80% do quociente eleitoral neste exemplo são 355 votos válidos, já o candidato tem que atingir 20% do quociente eleitoral, neste exemplo, 89 votos válidos, desta forma, os requisitos são cumulativos, para participar dessa fase o partido precisa ter tido no mínimo 355 votos e o seu candidato 89 votos válidos, explica Naves.

Como fica o cálculo?

Plínio Naves sustenta que o número de votos que o partido recebeu (no exemplo desse texto, 1302 votos do partido "X", dividido pela vaga que ele já obteve pelo quociente partidário, foram 2 vagas no exemplo, mais a vaga por média, nesse caso estamos fazendo o cálculo, então é zero, mais 1 por que estamos calculando a primeira sobra), ficando assim, 1302 / (2 + 0) + 1 = 434, dessa forma a média do partido ficou 434 para participar da segunda fase de distribuição, essa conta deve ser feita com todos os partidos que atingiram a regra do 80/20, para definir com quais partidos e candidatos ficam as vagas.

Por último, frisa o advogado, existe a terceira fase, conhecida como sobra das sobras, basicamente, após ser aplicada a regra do 80/20 e não tiver preenchido todas vagas, será aplicada essa regra, nesse caso o STF decidiu que todos os partidos que obtiveram votação no pleito, mesmo que não tenham atingido 80% do quociente eleitoral poderão participar.

Esses partidos entram na distribuição para ver qual terá a maior média dentre os que tem candidatos com pelo menos 10% do quociente eleitoral. "Mas e o cálculos? É o mesmo cálculo aplicado na primeira fase, (número de votos que o partido recebeu, dividido pela quantidade de vagas que o partido já obteve, mais vaga obtida por média, mais um", finaliza Plínio Naves.

Como ocorre a eleição pelo sistema proporcional no país

Em outubro deste ano, mais de 150 milhões de eleitoras e eleitores de 5.568 cidades brasileiras escolherão as pessoas que vão ocupar os cargos de prefeito e vereador. Mas você sabia que os titulares das Prefeituras são eleitos pelo sistema majoritário de votação e que os ocupantes das cadeiras das Câmaras Municipais são escolhidos pelo sistema proporcional? Confira a seguir.

Assim como ocorre no caso das escolhas para os cargos de presidente da República, governador de estado e senador, a eleição para prefeito segue o sistema majoritário de votação. Ou seja, por este modelo, ganha a eleição quem receber o maior número de votos válidos (que são aqueles dados somente a candidatas e candidatos).

Em municípios com eleitorado de mais de 200 mil pessoas, caso nenhuma candidatura à Prefeitura conquiste mais da metade dos votos válidos (maioria absoluta) na primeira votação, é realizado o segundo turno do pleito entre os dois concorrentes mais votados na primeira etapa.

Eleição para vereador

As pessoas eleitas para os cargos de vereador, deputado federal, estadual ou distrital (no caso do DF) são escolhidas pelo sistema proporcional. Segundo esse modelo, é o partido que recebe as vagas, e não candidatas e candidatos.

Pelo sistema proporcional, a eleitora ou o eleitor escolhe a sua candidata ou o seu candidato entre aqueles apresentados por um partido. No entanto, antes de saber se a candidata ou o candidato em quem votou ocupará uma vaga no Poder Legislativo, é necessário saber quais foram os partidos vitoriosos no pleito. Depois, dentro de cada agremiação partidária que conseguiu um número mínimo de votos, é preciso saber, entre as candidaturas mais votadas, quais ocuparão as vagas destinadas às legendas.

O cálculo é feito a partir dos chamados quocientes eleitoral (QE) e partidário (QP). O quociente eleitoral é definido pela soma do número de votos válidos (votos de legenda e votos nominais, excluindo-se os brancos e os nulos), dividida pelo número de cadeiras em disputa. Somente os partidos que atingem o quociente eleitoral têm direito a alguma vaga.

A partir daí, analisa-se o quociente partidário, que é o resultado do número de votos válidos obtidos dividido pelo quociente eleitoral. O saldo da conta vai corresponder ao número de cadeiras a serem ocupadas.

Tanto nas eleições majoritárias quanto nas proporcionais, somente são considerados os votos válidos. Ou seja, não são contabilizados, para nenhum efeito, os votos em branco e os nulos.

Pela legislação eleitoral, os partidos podem fazer uma coligação – ou seja, unirem-se no apoio a uma única candidatura – apenas para as eleições majoritárias. Isso significa que a coligação funciona como um partido único. Nos pleitos proporcionais, que elegem representantes políticos para as casas legislativas, não existe mais a possibilidade de coligação.

ENCHENTES

"Goiás nunca se omitiu", diz Caiado sobre RS

Governador Ronaldo Caiado recepcionou ontem policiais que atuaram no Rio Grande do Sul. Equipe computa ter resgatado 600 pessoas na região que sofreu com severas enchentes

Welliton Carlos

FOTOS: WESLEY COSTA E ANDRÉ SADDI



Governador Ronaldo Caiado ao lado dos policiais que participaram da Operação "Brasil É Um Só"

"Goiás nunca se omitiu de enfrentar as dificuldades aqui no estado. Ou em qualquer lugar deste país", disse ontem o governador Ronaldo Caiado ao receber de volta 44 policiais goianos que atuaram em ações humanitárias e salvamentos nas enchentes do Rio Grande do Sul (RS). A recepção ocorreu em frente ao Palácio das Esmeraldas.

"Vocês deram essa contribuição em um momento emergencial", enalteceu Caiado. Seguem no Rio Grande do Sul 12 policiais penais que continuam na missão humanitária.

Ontem, ao falar da atuação dos goianos, Caiado reconheceu que o problema persiste, mas agora todos estão mais experientes e preparados para enfrentar enchentes: "Não quer dizer que a situação está resolvida. Pelo contrário, teremos ainda muito tempo para trabalhar em prol desse povo".

A operação "Brasil É Um Só" teve início no dia 17. Conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os policiais enviados por Ronaldo Caiado protagonizaram 94 ações policiais. Os policiais auxiliaram também no resgate de 600 pessoas e 11 animais. O grupo realizou ações de segurança, como quando executaram três prisões.

Durante a solenidade de recepção, Caiado e o secretário Renato Brum (Segurança Pública) exaltaram as equipes de voluntários, formadas por integrantes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), Comando de Operações de Divisas (COD) e Batalhão Ambiental.

Coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado e secretário de Comunicação, Gean Carvalho, prestigiaram a recepção realizada pelo Governo de Goiás.

Estado envia mais 251 toneladas de donativos ao Sul

Redação

O Governo de Goiás enviou ontem mais um comboio com ajuda ao Rio Grande do Sul: 11 carretas, com 251 toneladas de doações, partiram do estacionamento do Estádio Serra Dourada. "Essa foi a maior campanha já feita em Goiás, isso mostra o quanto os goianos se empenharam em ajudar e marcar presença na vida de pessoas que estão em sofrimento", disse Ronaldo Caiado.

Goiás já enviou 825 toneladas de donativos para o Rio Grande do Sul – totalizando 1.076 toneladas com o comboio desta quarta-feira. As doações são da colaboração com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a Saneago, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a Central Única das Favelas de Goiás (Cufa Goiás), o Comando de Operações da Defesa Civil, além de empresas privadas como transportadora Rit Log, o Grupo José Alves, a Ypê Mineradora e a Caramuru Alimentos.



Goianos enviaram mais 251 toneladas em donativos para os gaúchos que enfrentam as enchentes

Prefeitura inaugura Atende Fácil no Mercado do Setor Pedro Ludovico

Redação

O prefeito Rogério Cruz inaugurou a sexta unidade do Atende Fácil da administração municipal, na manhã de quarta-feira, 29, no Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico. O espaço irá atender a população por agendamento. Nos primeiros quatro meses de 2024 foram realizados 300 mil atendimentos pelo serviço.

"Nós dissemos que o poder público iria ter um olhar especial para o Mercado do Setor Pedro Ludovico e hoje estamos aqui para fazer com que isso aconteça. Esse mercado faz parte da história de Goiânia", afirmou o prefeito durante a inauguração.

O usuário pode realizar o agendamento pelo site da Prefeitura de Goiânia. Os atendimentos são realizados das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira.

A secretária municipal de Administração, Rafaella de Paula Canedo, pontua que a inauguração atua para descentralizar os serviços públicos.



Prefeito Rogério Cruz durante inauguração da sexta unidade do Atende Fácil

Parceria aprimora planejamento e ordenamento urbano de Goiânia

Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO) firmaram na segunda-feira, 27, um termo de compromisso visando à troca de informações e a execução de ações conjuntas entre a gestão municipal e a entidade. O termo de acordo prevê, entre outras ações, o compartilhamento de informações e a busca por melhorias na condição de vida da população no que diz respeito ao ordenamento urbano.

Dentre as principais ações objeto do acordo está a troca de informações entre a administração municipal e o Conselho a respeito de obras e serviços de engenharia e agronomia, com o intuito de garantir maior regularidade na execução das construções. Com isso, tanto as vistorias fiscais realizadas pelos auditores da Seplanh, quanto pelos fiscais do Crea-GO, buscarão garantir que as obras realizadas no município estão devidamente regulares, obedecendo às legislações da área e sendo devidamente acompanhadas por profissionais habilitados.



Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**
gercyley@gmail.com

Mês de festa
Aproveitando a pré-campanha, os pré-candidatos a prefeito em todo estado de Goiás vão agendar cerimônias de lançamento de pré-candidaturas neste mês de junho, que começa no sábado.

O calendário
Apesar das convenções partidárias terem início em julho, precisamente no dia 20, os eventos convencionais devem ocorrer, em quase toda sua totalidade, no primeiro fim de semana de agosto: sexta (02), sábado (03) e domingo (04).

Palavras mágicas
Nesta pré-campanha, estão pipocando representações na Justiça Eleitoral sobre o uso indevido de termos que configuram propaganda extemporânea: as tais palavras mágicas.

Lei Eleitoral
Desde que passou a ser permitida a pré-campanha, após alterações no artigo 36-a, da Lei 9.504/97, os interessados em disputar cargos públicos, podem dizer que são pré-candidatos: mas, não podem fazer pedido explícito de voto, antes do período eleitoral.

A mágica
Mas, como a criatividade e ousadia política não conhecem limites, os pré-candidatos começaram a usar termos que, por mais que não usem a palavra "vote", são considerados pedidos de voto.

O problema
Assim, alguns pré-candidatos usam termos como "elejam, apoiem, chegou a hora, nossa vez, nós no comando" etc, que, no entendimento dos tribunais, semanticamente, se assemelham muito a pedido de voto.

Já faz um tempo
Desde 2018, o TSE entende que: "expressões semanticamente similares ao pedido explícito do voto" estão no entendimento sobre o que é proibido na pré-campanha.

Para quê?
Se uma pessoa pode dizer que é pré-candidata a algum cargo público, qual a razão de se arriscar pedindo votos explicitamente? Juízes eleitorais estão atentos.

Subestimar
Aliás, vários pré-candidatos subestimam a compreensão dos eleitores sobre suas intenções políticas: claro que um eleitor entende que, ao dizer que é pré-candidato, invariavelmente, está atrás de votos.

Vai com calma
Então, se é pré-candidato e publica essa informação na internet, dá entrevistas sobre isso, fala de suas qualidades pessoais, etc. Tenha certeza de que o eleitor já entendeu o recado.

Mudanças no governo Lula são esperadas para breve



Desde o mês de fevereiro, os levantamentos sobre o desempenho do governo Lula mostram quedas progressivas de aprovação da gestão e da imagem positiva do presidente. Agora, uma recente pesquisa do instituto Paraná, mostra que, se houvesse uma disputa eleitoral entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), pela primeira vez, em quase dois anos e meio, o ex-presidente à frente do petista. O Paraná é o primeiro instituto a detectar essa tendência. São aguardadas novas rodadas dos institutos Atlas Intel e Genial Quaest, que medem a popularidade do governo e os possíveis cenários eleitorais que simulam confrontos entre Lula e possíveis adversários em 2026. Por mais que o Palácio do Planalto tenha seus próprios meios para monitorar o comportamento do eleitor e da população em geral, os resultados da pesquisa Paraná devem acionar a luz amarela nos bastidores do Governo Federal, que esta semana, sofreu derrotas no Congresso, além perder o protagonismo nas ações de socorro ao Rio Grande do Sul. O governo Lula deve promover mudanças em seus ministérios e cobrar mais de seus aliados, cujos partidos, não se comportam como governistas, apesar das benesses incríveis. Lula está visivelmente irritado com alguns aliados, completamente inoperantes nas articulações junto ao parlamento e, por isso, deve mexer, também, na liderança do governo. Além de comunicar mal, o Planalto também está articulando mal. O próprio PT está patinando em áreas onde era praticamente imbatível, como a mobilização de rua e coordenação de grupos organizados. Então, teremos mudanças pela frente.

Após alguns meses de relativa tranquilidade, autoridades públicas voltam a ser hostilizadas



Começa assim: pequenos vídeos de "revolta" nas redes sociais, com palavras de ordem, incitando comportamentos violentos contra autoridades.

Depois, surgem as ameaças, "se eu ver na minha frente…" ou "eu vou lá em Brasília fazer…" seguidas de outros "destemidos" que cercam políticos e servidores em restaurantes, shoppings, hoteis para gritar, empurrar, constranger e, muitas vezes, deixar bem claro que a intenção ali é agredir.

Comportamento que o Brasil viu se arrastar na carona do debate político, imitando uma dezena de casos ocorridos no século XX, que culminaram em terríveis consequências para democracia e para liberdade. Nada se resolve assim.

Governo Lula: reprovação ultrapassa aprovação, aponta Instituto PoderData



Lula da Silva: popularidade diminui desde a posse, em 2023

Folhapress

O governo do presidente Lula (PT) é desaprovado por 47% e aprovado por 45% dos eleitores. É a primeira vez desde o início do mandato que a avaliação negativa supera numericamente a positiva, mas ainda dentro da margem de erro da pesquisa, de 2 pontos percentuais. A pesquisa foi realizada pelo PoderData de 25 a 27 de maio, com 2.500 entrevistas em 211 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou menos.

Desde a posse de Lula, em janeiro de 2023, o percentual dos que dizem "desaprovar" subiu 8 pontos (de 39% para 47%). A aprovação ao governo petista caiu 7 pontos percentuais (de 52% para 45%) e atingiu a menor taxa da série histórica.

Os percentuais de avaliação negativa se concentram entre os moradores das regiões Sul (54%), Centro-Oeste (54%) e Norte (52%) e os que ganham mais de 5 salários mínimos (60%).

Lula x Bolsonaro

A taxa de eleitores que dizem preferir o governo de Lula ao de Jair Bolsonaro (PL) despencou 13 pontos percentuais desde janeiro de 2024. No início deste ano, havia 51% dos eleitores declarando que a gestão petista era "melhor" que a bolsonarista.

Em março, a taxa já havia caído para 44%. Agora, está em 38%. É o menor patamar desde o início do mandato. Na outra ponta, 41% dos brasileiros afirmam que o governo atual é "pior" que o seu antecessor.

Dra Zeli destaca ações da Alego em prol das famílias gaúchas



Dra Zeli: solidariedade ao povo gaúcho

Redação

Ao fazer uso da palavra durante a sessão ordinária desta terça-feira, 28, a deputada Dra. Zeli (UB) voltou a falar sobre a tragédia causada pela enchente no Rio Grande do Sul, agradecendo as ações e o apoio das autoridades e do povo goiano aos irmãos gaúchos.

"Nasci em Santa Catarina e tenho acompanhado tudo que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Neste momento, gostaria de agradecer à Polícia Militar, ao governador Ronaldo Caiado (UB) e à primeira-dama Gracinha Caiado pelo envio de três caminhões de donativos para o meu povo do Sul. Agradeço ao presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), e a todos os servidores desta Casa que se mobilizaram para enviar toneladas de alimentos e rações para cachorros", destacou.

A deputada também parabenizou as atitudes dos deputados Gugu Nader (Agir) e Amauri Ribeiro (UB). "Vocês provaram quem vocês são e estiveram lá com coragem ajudando essas pessoas. Eu não estive lá, mas a minha cidade Rio do Sul, em Santa Catarina, também foi destruída pelas enchentes, em dezembro do ano passado. Centenas de casas foram destruídas e o Governo Federal ajudou sim, mas a burocracia dos bancos impediu que muitas pessoas recebessem os valores. Mas o povo do do Rio Grande do Sul é valente e trabalhador, assim como o meu povo de Goiás, e eles vão se reerguer e farão um novo começo", afirmou.

Congresso mantém veto de Bolsonaro sobre crime de fake news em massa

Análise se arrastava desde 2021 no plenário do Legislativo por receio de bolsonaristas sobre trechos polêmicos da lei



Senadores e deputados se dividem sobre o que é fake News e liberdade de expressão

FOLHAPRESS

O Congresso Nacional manteve nesta terça-feira (28) o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que barrou a tipificação do crime de "comunicação enganosa em massa", que constava no texto aprovado em 2021 que substituiu a Lei de Segurança Nacional.

Para derrubar o veto, aliados do governo Lula (PT) precisavam de maioria absoluta na Câmara dos Deputados (257 votos) e no Senado (41 votos). O dispositivo recebeu 139 votos na Câmara, abaixo do necessário.

Apesar de ter apoiado a derrubada do veto, o governo não se empenhou na mobilização de votos nesse sentido e priorizou outros temas, como a questão da saidinha de presos.

Para substituir a Lei de Segurança Nacional, o Congresso aprovou texto em 2021 que revogou a legislação editada na ditadura militar e estabeleceu os crimes contra o Estado democrático de Direito, incluídos no Código Penal. Bolsonaro sancionou a lei com vetos parciais.

Falta de consenso

A análise dos vetos de Bolsonaro se arrastou pela pauta do Congresso nos últimos três anos por falta de consenso em torno de temas polêmicos, como notícias falsas e o impedimento de manifestação livre e pacífica.

Na sessão conjunta anterior, em 9 de maio, parlamentares bolsonaristas concordaram em adiar a votação da lei das saidinhas para impedir a votação dos dispositivos vetados na Lei de Segurança Nacional e ganhar tempo.

Desde então, o próprio Bolsonaro atuou para evitar a derrubada dos vetos. Na semana passada, o ex-presidente participou de um almoço da bancada ruralista e pediu para que os deputados e senadores presentes tentassem impedir mudanças.

O apelo foi reforçado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente e líder da minoria no Congresso, minutos antes da sessão. No fim de semana, o senador disse pelas redes sociais que "a liberdade de opinião corre sério risco no Brasil".

"Não se sabe como isso vai ser tratado no futuro. Mas não se pode aceitar um tipo penal com uma redação tão aberta e com potencial enorme de representar um cerceamento à liberdade de expressão", afirmou o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) durante a sessão.

O dispositivo vetado por Bolsonaro previa multa e pena de um a cinco anos de prisão para quem "promover ou financiar, pessoalmente ou por interposta pessoa, mediante uso de expediente não fornecido diretamente pelo provedor de aplicação de mensagem privada, campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer a higidez do processo eleitoral".

Ao vetar o trecho, o Palácio do Planalto argumentou que a proposta não deixava claro se a conduta criminosa seria de quem gerou ou compartilhou as informações falsas. Além disso, também havia indefinição jurídica sobre o que é compreendido como inverídico ou não.

Liberdade de expressão

Parte dos especialistas ouvidos pela Folha na ocasião também temia que a lei trouxesse riscos à liberdade de expressão. Havia críticas ainda ao fato de o projeto ter incluído crimes relacionados a eleições no Código Penal, e não no Código Eleitoral.

Nos últimos dias, aliados de Lula afirmavam que o núcleo bolsonarista estava preocupado com a lei devido aos ataques golpistas de 8 de janeiro —que colocaram Bolsonaro e parte dos ex-ministros, como o general Braga Netto, no centro de investigações.

"Todo mundo acompanhou os comandantes do Exército do governo Bolsonaro, o comandante da Aeronáutica prestando depoimento dizendo que o Bolsonaro propôs a anulação da eleição, um golpe de Estado, a prisão de Alexandre de Moraes", disse o deputado federal Lindbergh Farias (PT-SP).

Outro ponto que mobilizava a oposição era o impedimento, "mediante violência ou grave ameaça" do "livre e pacífico exercício de manifestação de partidos políticos, de movimentos sociais, de sindicatos, de órgãos de classe ou de demais grupos políticos, associativos, étnicos, raciais, culturais ou religiosos".

Aliados de Bolsonaro afirmavam que o conceito de "manifestação pacífica" era subjetivo, e que o veto inibia inclusive a invasão de terras pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

"Saidinha de preso"

O Congresso Nacional derrubou os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que restringe a saída temporária de presos, conhecida como saidinha. O tema foi analisado terça-feira (28), em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Na lei aprovada pelos parlamentares, a concessão do benefício era proibida para condenados por crimes hediondos e violentos, como estupro, homicídio e tráfico de drogas. Mas Lula havia vetado o trecho, na mesma lei, que impedia a saída de presos do regime semiaberto, condenados por crimes não violentos, para visitar as famílias. Até então, presos que estavam no semiaberto, que já tinham cumprido um sexto do total da pena e com bom comportamento, poderiam deixar o presídio por cinco dias para visitar a família em feriados, estudar fora ou participar de atividades de ressocialização.

Com a rejeição do veto pelos parlamentares, os detentos ficam impedidos de deixar as prisões em feriados e datas comemorativas, como Natal e Dia das Mães, mesmo para aqueles do semiaberto.

A saída para estudos e trabalho continua permitida. Os critérios a serem observados para concessão são: comportamento adequado na prisão; cumprimento mínimo de 1/6 da pena, se o condenado for primário, e 1/4, se reincidente; e compatibilidade do benefício com os objetivos da pena.

O trecho que havia sido vetado por Lula, agora, vai à promulgação.

"Perseguição sem fim", reage Bolsonaro sobre decisão de Moraes

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou neste domingo (26) sobre a decisão de Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), de negar um recurso em que pedia para que sua inelegibilidade fosse analisada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em seu perfil no X (ex-Twitter), afirmou se tratar de uma "perseguição sem fim". Ainda lembrou a multa de R$ 425 mil também definida em outubro de 2023.

O TSE condenou o ex-presidente por abuso de poder político e mau uso dos meios de comunicação em junho de 2023 –o que o tornou inelegível até 2030. Em outubro do mesmo ano, o Tribunal aprovou uma 2ª inegibilidade a Jair Bolsonaro e ao seu vice, Braga Netto. Nessa 2ª decisão, além da inelegibilidade, também foi estipulada a multa de R$ 425,6 mil.

O ex-chefe do Executivo entrou com recurso sobre a decisão, mas teve o pedido negado por Alexandre de Moraes. Em maio, a defesa voltou a recorrer e pediu que o TSE encaminhasse o caso ao STF, o que foi negado na 6ª feira (24.mai). O documento da decisão foi divulgado só neste domingo (26.mai).

Na decisão, Moraes disse que o recurso não seguiu os requisitos definidos em lei para esse tipo de ação. O magistrado também negou alegações de Bolsonaro e Braga Netto de que houve "cerceamento do direito de defesa" dos 2 e que a decisão da Corte teria violado a Constituição. "A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou Moraes.

Exemplo de Trump

A avaliação de especialistas é que Jair Bolsonaro copiou o ex-presidente americano Donald Trump nos ataques às urnas, porém esqueceu em seu cálculo político da Justiça Eleitoral brasileira - que não tem paralelo nos Estados Unidos.

Votaram a favor da condenação o relator do caso, o ministro Benedito Gonçalves, e os ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Carmen Lucia e Alexandre de Moraes. Os ministros Raul Araújo e Nunes Marques votaram contra a condenação.



Jair Bolsonaro: sem disputar as eleições até 2030 por decisão da Justiça brasileira

A decisão contra Bolsonaro passa a valer imediatamente assim que o acórdão (decisão coletiva dos ministros) for publicado, o que deve acontecer nos próximos dias. Os oito anos são contados a partir de 2022, ou seja, o ex-presidente fica fora de eleições até 2030.

A ação também traz acusações contra o general Walter Braga Netto, que era candidato a vice presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022. No entanto, o plenário do TSE considerou que não há elementos suficientes para condená-lo por abuso de poder e ele foi absolvido.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

STREAMING

E se fôssemos mais velhos?

Documentário 'The Beach Boys' reaviva trajetória da banda californiana. Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, filme parte de entrevistas para analisar discografia que lançou bases para o pop

Marcus Vinícius Beck

Vozes zuniam na cabeça de Brian Wilson. Tonitruantes e ruidosas, tilintam os sinos do inconsciente. Você não sabe fazer isso. Vá trabalhar, cara. Até que apontam-lhe a direção: faça som. Sons costumam melhorar as coisas. Tomamos direção oposta aos precipícios existenciais. Para se acalmar, Brian medita. Entra no universo das harmonias e melodias.

Acordes e escalas traduzem as modulações atarantadas que há dentro dele. Ao interpretarem esses decibéis, sente-se calmo. Foi feita a mágica da música. Agora sereno, mostra-se às pessoas – com intensidade. "É a minha maneira de mostrar às pessoas coisas que não posso mostrar de nenhuma outra maneira", disse o artista em suas memórias.

"Eu sou Brian Wilson: Memórias" chegou às livrarias brasileiras na década passada pela editora Novo Século. Agora, no Disney+, acaba de entrar em cartaz o documentário "The Beach Boys". Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, o público passeia pela história da banda californiana formada na costa oeste dos Estados Unidos, em 61.

O filme parte de entrevistas com membros ainda vivos, caso de Brian Wilson, Mike Love, Al Jardine, David Marks e Bruce Johnston. Imagens arquivadas dos artistas já falecidos nos ajudam a entender dimensão artística que teve Beach Boys durante a década de 60. Junto com Beatles e Stones, transformou-se num grupo imprescindível para a música do período.

À tela, pululam seis décadas de histórias. Algumas, na verdade, são angustiantes. Mesmo assim, Frank e Thom procuraram abordar os fatos por um viés polifônico. Daí o longa ter muitas vozes, como o vocalista Mike e o guitarrista Al. Há ainda impressões de outro músico, o baterista Dennis Wilson, que se afogou no porto de L.A, aos 30 anos, em 84.

Frank acredita que o documentário seja "mistura de tudo". "É a mistura não só de história familiar, mas mistura de harmonias. Se você tirasse um elemento, não teria os Beach Boys", conta à "Associated Press", em uma entrevista concebida num estúdio, em Hollywood. Mike meneou a cabeça, concordando. Afirma que houve "um esforço monumental".

"Este cara aqui, Frank, é capaz de tomar toda essa quantidade de informação e convertê-la num documentário coerente que realmente não só dá uma dimensão dos indivíduos, como também tem um impacto coletivo", derrete-se o músico, um dos fundadores do grupo estadunidense – ao lado dos irmãos Brian, Carl e Dennis Wilson, além do amigo Al Jardine.

BOB JENKINS/ BROTHER RECORDS



Grupo posa para foto promocional do disco "Sunflower", lançado em agosto de 1970

Desde os anos 60, viraram sinônimos de música doce. E, no entanto, nem por isso são ruins. Ao contrário, boas canções foram criadas pelos californianos: "Surfin" U.S.A" (63), "I Get Arround" (64) e a inesquecível "Good Vibrations" (67). O beatle Paul McCartney, inclusive, se emocionou tanto ao ouvir "God Only Knows" que a considera "melhor música já criada".

Brian Wilson, pouco simpático à ideia de encarar plateias nas turnês, era o líder musical da turma. Atento ao pop e instrumentista versátil, gastava horas atrás de soluções harmônicas. Também compunha quase todo o material. Às vezes, todavia, criava em parceria com o primo Mike Love. Ou se unia a Tony Asher, publicitário especializado em jingles.

Foi assim a gestação de "Pet Sounds". Lançado em maio de 66 pela gravadora Capitol Records, tornou-se um clássico do rock. Embora não tenha sido exatamente sucesso comercial, costuma ser citado na bibliografia da contracultura como obra-prima do chamado pop barroco, ao lado de "Sgt. Pepper´s Lonely Club Band", dos Beatles, e "The Satanic Majesties Request", lançado pelos Rolling Stones. Um disco não teria existido sem o outro.

Logo na abertura, "Pet Sounds" desmonta o clichê vigente no pop da época. Inicia-se com a canção "Wouldn't It Be Nice", desabafo sentimental amparado por comentários inteligentes de metais, sussurros confiantes na percussão e campainhas tranquilizantes de bicicleta. "Wouldn't it be nice if we were older? The we wouldn't have to wait so long", ou "Não seria legal se fôssemos mais velhos? Então não teríamos que esperar tanto", vocaliza Brian.

Sem igual

Difícil encontrar semelhança na discografia construída pelos Beach Boys à época. Basta lembrar de "Surfin´U.S.A", maior hit do grupo até então (e um dos maiores até hoje): "If everybody had an ocean/ Across the USA/ Then everybody´d be surfin", ou "Se todos tivessem oceano/ Através dos EUA/ Então todos surfariam". É uma letra, digamos, bobinha.

Não bastasse a inocência juvenil, fala ainda de encerar pranchas de surf. Brian, contudo, odiava praia. Ou sol. Como poucos, escrevia músicas – e também arranjos instrumentais e vocais. Fugia da formação voz-guitarra-bateria-baixo. Gostava de cítara, violoncelo, Harmônica. Quando em estúdio, planejava, decidia e executava o que queria gravado.

Ou seja, era um balizador do som e da estética dos Beach Boys. "Rival" de Brian, Mike e companhia, o stone Mick Jagger declarou o seguinte ao extinto jornal "Melody Maker", em maio de 66: "Brian Wilson é um cara legal e diferente deles. Eles são uns caras estúpidos, como vários grupos que começaram junto com eles e agiram feito idiotas todo o tempo".

Mike Love não o perdoou. Inclusive, Frank Marshall e Thom Zimny reforçam que Brian Wilson foi – sim – a mente por trás da sonoridade dos Beach Boys. Brian, cuja saúde mental tem se deteriorado ano a ano, sofre de demência. Hoje sob tutela dos entes queridos, o próprio pai e primeiro empresário, Murry Wilson, o golpeou ao vender o catálogo de músicas da banda por US$ 700 mil, em 69. "É duro", diz Love, conforme a "AP".

THE BEACH BOYS
Frank Marshall, cineasta
Thom Zimny, cineasta
1h53 minutos
Classificação 14 anos
Disney +

DM



SALA VIP

RAFAEL GARCIA



Um Pouco de Tudo
O artista plástico Erasmo Gama abre a exposição "Um Pouco de Tudo", no dia 7 de junho, no Sesc da Rua 15, Centro. As obras do artista plástico carioca, radicado em Goiânia, retratam a trajetória do autor, com referências do seu passado e do momento presente, através das cores intensas e da sua observação sobre o mundo. A vernissage para convidados será no dia 6 de junho, às 18 horas, e a mostra poderá ser visitada até o dia 20 de junho.

Lançamento do livro Foco no Voto
O consultor político, escritor e palestrante Josimar Gonçalves lança na próxima terça-feira (4), às 19h, no salão nobre da Assembleia Legislativa, o livro Foco no Voto. A publicação traz um método que foi desenvolvido para candidatos que buscam planejamento e estratégias assertivas para vencer uma eleição. Josimar conta com vasta experiência em estratégia e marketing eleitoral. Nos últimos 16 anos já capacitou mais de 10 mil candidatos pelo país. Sua experiência em eleições na Alemanha, França e México, aliado ao acompanhamento das estratégias em redes sociais utilizadas pelos principais candidatos nos Estados Unidos, o subsidiaram com uma variedade riquíssima de estratégias, proporcionando a operacionalização de campanhas eleitorais de sucesso.

Presente e Futuro no MAC
Presente e Futuro – exposição coletiva composta por 38 artistas de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com idades e identidades distintas, acontece de 28 de maio a 30 de junho no MAC - Museu de Arte Contemporânea de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Além de diversos artistas convidados e nomes incluídos como homenagens póstumas, como o caso da artista carioca, radicada no Mato Grosso, Vitória Basaia, falecida no dia 15 de maio deste ano, poderão ser apreciadas. Durante toda a exposição, haverá ação educativa e visitas guiadas para grupos, conduzindo o público e otimizando a experiência da fruição da arte.

Amorosa
Paula Toller trará novamente a turnê "Amorosa" para o Centro de Convenções da PUC-GO, na noite de sábado (8). No repertório, uma antologia de toda sua carreira solo e no Kid Abelha, além de apresentar o seu último lançamento: "Perguntas", para os fãs goianos. A carioca estará acompanhada de banda com a direção musical e arranjos do lendário produtor Liminha. A direção de arte e cenários são do consagrado arquiteto e designer Gringo Cardia, com imagens do pintor e tapeceiro modernista Genaro de Carvalho.

TIM Music Goiás
Os artistas Pedra Bruta, Maduli, Maíra, Banda Madá, 7meia2 e DJ Múcio são alguns dos destaques no TIM Music Goiás, que acontece nos dias 8 e 9 de junho, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O festival, que tem como sua marca a diversidade de sons, preparou um repertório com artistas goianos de diferentes estilos musicais. O evento é gratuito, aberto ao público, e com classificação livre.

Vinha na Vila
Goiânia receberá nos dias 1º e 2 de junho, no Memorial Iris Rezende, o Festival Vinho na Vila. Esta será a segunda vez que o evento chega à capital goiana. O festival reunirá vinhos brasileiros com mais de 200 rótulos para degustação, uma feirinha de artesanato e diversas atrações culturais e gastronômicas. Mais de 20 expositores de diferentes regiões do Brasil participarão do evento.



Terezinha Rezende comemora seu aniversário no próximo domingo (02) com um almoço superfino para amigos e familiares, em seu apartamento, no Setor Marista. Ela foi diretora do Guia de Festas e da Revista Noivas, uma das melhores revistas da cidade.



A Festa Junina do Country Clube de Goiás, marcada para o dia 15 de junho (sábado), terá um super show com a dupla Rio Negro e Solimões, além de DJs convidados. A decoração será uma atração à parte, com o tema "Sertão", desenvolvido pelas irmãs Tana e Cristal Lobo, da Vero Festas. Na foto: João Arthur, Édson, diretor social do Country Clube Sergei Cruvinel, Hudson e Moema Carvalho.



O casal de médicos Arthur Rocha e Maria Lígia Mendonça retornou recentemente de uma viagem encantadora e enriquecedora à Grécia. Durante a estadia, exploraram as maravilhas históricas e as belezas naturais das cidades de Atenas, Mykonos e Santorini.

DIVULGAÇÃO



Como harmonizar vinhos e massas

Baixou a temperatura! Pode parecer até uma piada, mas esfriou em Goiânia. E, bem, nada melhor do que uma boa massa acompanhada de um vinhozinho para aquecer o corpo e a alma. A chef Carina Popolare, à frente da Popolare Massas e Empório, compartilha conosco dicas de harmonização que vão agradar até os paladares mais exigentes.

Para Carina, a harmonização de massas e vinhos é uma arte que vai além da combinação de sabores. "É sobre criar uma experiência sensorial completa, onde cada elemento se complementa e eleva o outro", afirma ela. "Com as dicas certas, é possível transformar um simples jantar em um momento inesquecível."

Sfogliatti de carne seca e cream cheese com Lianto Primitivo: A massa recheada com carne seca desfiada e cream cheese ganha toque especial com vinho tinto Lianto Primitivo. Originário da Puglia, no sul da Itália, apresenta taninos macios e notas de frutas vermelhas maduras, que complementam o sabor marcante da carne seca e a cremosidade do queijo.

Cannelloni de calabresa com Portugal Blend: "O tradicional cannelloni recheado com linguiça calabresa encontra seu par ideal no vinho tinto Portugal Blend, por conter notas de especiarias picantes, incorporando os sabores mais intensos", pontua a chef Carina. Ela explica também que o vinho é produzido com uvas cultivadas nas diversas regiões de Portugal e apresenta um aroma complexo e frutado.

Sfogliatti branco (quatro queijos) com Freixenet Rioja Tempranillo: Para os amantes de queijo, o sfogliatti branco recheado com quatro queijos é uma excelente pedida . A sugestão da chef é harmonizá-lo com o vinho tinto Freixenet Rioja Tempranillo, produzido na região da Rioja, na Espanha. 'Com taninos suaves e notas de frutas vermelhas e baunilha, esse vinho realça o sabor dos queijos sem sobrepor-se a eles", diz.

Fica a dica: a Popolare Massas e Empório, localizada na Rua 88, é um verdadeiro paraíso para os amantes da culinária italiana. Além das massas artesanais vendidas congeladas, a casa oferece uma seleção de produtos importados, como azeites, queijos, vinhos e antepastos, que podem ser adquiridos para consumo em casa ou para presentear. (Redação)



Santa Helena de Goiás promove Festa do Agronegócio em junho



Santa Helena de Goiás sedia a 3ª Festa do Agronegócio de 13 a 16 de junho — Foto: Reprodução.

Exposição visa trazer conteúdo para inovações do campo, promover trocas comerciais e fortalecer a rede de negócios entre os participantes

REDAÇÃO

O município de Santa Helena de Goiás se prepara para sediar a 3ª Festa do Agronegócio, que ocorrerá entre os dias 13 a 16 de junho de 2024, no Parque de Exposições local, com entrada gratuita em todos os dias. O evento se firma como uma oportunidade ímpar para impulsionar o setor agropecuário, reunindo uma vasta gama de empresas e oferecendo uma plataforma para inovações e parcerias estratégicas.

Empresas renomadas do setor agropecuário estarão presentes na 3ª edição da Feira, exibindo as mais avançadas tecnologias em máquinas agrícolas. Essa exposição será uma vitrine para as inovações do campo, promovendo trocas comerciais e fortalecendo a rede de negócios entre os participantes.

Outro grande destaque do evento é a 3ª edição do Rodeio de Campeões, que promete emocionar o público com a presença de peões consagrados e alguns dos melhores locutores do circuito nacional, além de oferecer grandes premiações.

A programação artística também promete ser um atrativo à parte, com shows de renomados artistas todos os dias garantindo entretenimento para os visitantes da exposição agropecuária. No dia 13 de junho, a abertura 3º Feira de Agronegócios contará com a apresentação dos cantores Mateus e Kauan e DJ Fabrícia, no dia 14 de junho, sexta-feira, show da cantora Ana Castela e Fagner Lopes, dia 15 de junho show com a dupla Cezar e Paulino e a dupla Hélio e Gabriel, no dia 16, encerramento da Feira com o show de Eduardo Costa e DJ Luzy.

A 3ª Festa do Agronegócio de Santa Helena de Goiás é uma realização essencial para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário, proporcionando um ambiente propício para negócios, inovações e diversão. Não perca essa oportunidade de participar deste evento que promete marcar o calendário do agronegócio brasileiro.

Apreensão de cocaína jogada de avião provoca prejuízo de mais de R$ 30 milhões a traficantes

REDAÇÃO

Depois de perderem nove helicópteros e pelo menos três aviões em menos de um ano, traficantes internacionais que agem em Goiás tiveram nesta semana um prejuízo superior a R$ 30 milhões, depois que quase 500 peças de cloridato de cocaína foram apreendidas em Paraúna. Apesar de comemorar a apreensão milionária, as forças de segurança apuram informações de que este teria sido o sétimo carregamento de entorpecentes que chegou de avião em Goiás, nesta mesma região, somente neste mês de maio.

Policiais federais foram quem descobriram que traficantes internacionais que usam aviões e helicópteros no transporte de drogas adquiridas na Bolívia, estavam agindo novamente no interior de Goiás. A informação surpreendeu os investigadores, que tinham dados mostrando que, desde o final do ano passado, após a apreensão de várias aeronaves, os criminosos haviam voltado a traficar drogas pelas rodovias, na chamada “rota caipira”.

Com a informação repassada pela PF que um grande carregamento seria entregue na região de Paraúna, equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) seguiram para aquela cidade, e após visualizarem um avião pequeno fazendo voos rasantes na região, montaram um bloqueio na GO 320. Em patrulhamento pela zona rural, os policiais conseguiram interceptar duas camionetes, que seguiam juntas, e em alta velocidade.

Em uma delas, foram encontradas 427 peças de cloridato de cocaína, que totalizaram 447 quilos. O outro veículo, descobriram os policiais, era usado como “batedor”.

Pelo que foi apurado, a droga, avaliada em R$ 33.500.000, foi trazida da Bolívia em um avião monomotor. A aeronave não foi apreendida, já que o piloto sequer pousou para deixar os entorpecentes, que foram arremessados durante voos feitos em baixa velocidade, e próximos ao solo.

Sétima viagem

Os dois homens que foram presos dirigindo as camionetes não tiveram as identidades reveladas, mas, segundo a PM, tem em média 40 anos, e já haviam sido presos anteriormente, também por tráfico.

JATAÍ



Genilson quer campo de futebol e novos brinquedos em praça do Cohacol I

O vereador Genilson Santos requereu à administração municipal a implantação de um campo de futebol soçaite e novos brinquedos no parque infantil da praça do bairro Cohacol I. “Moradores do setor nos procuraram para fazer gestão junto ao executivo, a fim de que fossem instalados novos brinquedos no parque infantil e feita a reforma dos que lá existem, além da implantação de um pequeno campo para a prática de futebol soçaite”, explicou. “Incentivar e oferecer locais para que haja confraternização e a prática esportiva é plenamente saudável e necessária para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes”.

Marcos Patrick sugere mutirão para troca de lâmpadas

O vereador Marcos Patrick sugeriu à prefeitura a realização de um mutirão para troca de lâmpadas queimadas em toda a cidade. “Temos recebido constantes reclamações de cidadãos jataienses relatando que suas solicitações feitas através do aplicativo Jataí na Palma da Mão não estão sendo atendidas”, relatou ele.

Marina sugere nova praça no Portal do Sol

A vereadora Marina Silveira reivindicou ao executivo a construção de uma praça com academia ao ar livre e playground entre as ruas PS-1, quadra 016, PS-3 e PS-5, no setor Portal do Sol. “Constatamos que a área sugerida pelos moradores é adequada, com estrutura plana, o que facilita a execução da obra e colabora com a redução de despesas (por exemplo, não haveria necessidade de aterramento da área)”, afirmou ela.

Mantelli reivindica trator para agricultores familiares

O vereador Vicente Mantelli requereu ao deputado federal Adriano Baldy indicação de emenda parlamentar para aquisição de trator agrícola destinado à agricultura familiar de Jataí. “O objetivo é conseguir um trator de 80 cavalos, pois na repartição municipal responsável pelo setor a demanda pelos serviços relativos à utilização desse maquinário encontra-se em avançado número”, justificou.

Feriado com frio em Goiás

Para a alegria de muitos, estado vai viver dois dias com clima mais ameno. Porém, não se pode empolgar, já que a frente fria vai durar pouco e perderá força já no próximo sábado



Feriado de Corpus Christie terá temperaturas mais amenas

Rariana Pinheiro

Após as diversas ondas de calor que desde o ano passado acometeram o estado e grande parte do país devido ao fenômeno El Nino, o esperado frio de Goiás chegou nesta semana.

As temperaturas abaixaram, sobretudo, na região Sul do estado. O feriado de Corpus Christie deve, portanto, ser de temperaturas mais amenas. Mas, não se iluda, este clima, para muitos agradável, vai durar pouco.

Desde a última segunda feira (26), que as temperaturas mínimas no estado apresentaram leve declínio. Conforme informações do Centro de Informações Metrológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), na última quarta-feira, 29, duas cidades goianas do sudoeste goiano, registraram as menores temperaturas do ano. Chapadão do Céu fez 10°C e Jataí 11°C. Em Goiânia foi registrado a temperatura de 15°C e 29°C.

Algumas cidades tiveram melhora na umidade relativa do ar pela ocorrência de pancadas de chuvas isoladas. Mas mesmo assim, HGoiás segue em estado de atenção por registrar umidade abaixo de 30%.

De acordo com o gerente do Cimehgo, André Amorim, as chuvas isoladas e temperaturas baixas foram ocasionadas pela chegada de uma frente fria de origem polar que conseguiu avançar pelo estado.

Frene Fria

André Amorim explica que as temperaturas devem ficar nesta média até amanhã, e depois já dão adeus ao estado. "A partir deste sábado (1°), as temperaturas voltarão a subir, mas o clima vai ficar mais ameno pela manhã e durante a noite".

Ainda conforme o gerente, por enquanto, não é possível avistar novas frentes frias que podem derrubar as temperaturas no estado novamente. Segundo ele, a dificuldade de massas de ar frio avançar para o estado se deve a influência do El Nino.

"O calor que impede a chegada do frio, ainda é a influência do El Nino que apesar de ter passado, tem atrapalhado a massa de ar polar de avançar com mais intensidade e ultrapassar a massa de ar quente e seco que está sob o estado", explica o gerente.

Tempo na capital

Nesta quinta-feira, 30 de feriado, Goiânia terá predomínio de sol. A temperatura mínima deverá ser de 15 e a temperatura máxima pode chegar aos 29ºC. Já a umidade relativa do ar vai variar entre 30% a 85%.

Temperaturas mínimas registradas em algumas cidades do estado na manhã desta quarta-feira (29) atingiram até 10ºC.

Alto Paraíso - 13,2ºC; Catalão - 15,7ºC; Cristalina - 15,1ºC; Goiânia - 16ºC; Cidade de Goiás - 18,5ºC; Jataí - 11,9°C; Luziânia - 15,7ºC; Mineiros - 12;8ºC; Pires do Rio - 15,7°C;• Porangatu - 19,8°C; Rio Verde - 12,5°C e Chapadão do Céu - 10ºC.

Governo anuncia R$ 15 bilhões para empresas do Rio Grande do Sul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nesta quarta-feira (29), em Brasília, medida provisória (MP) para ampliar o escopo do Fundo Social e disponibilizar recursos para abertura de crédito em locais atingidos por calamidades públicas.

Com isso, até R$ 15 bilhões poderão ser utilizados em financiamentos para empresas de todos os portes do Rio Grande do Sul, que enfrenta a maior tragédia climática de sua história com chuvas, alagamentos e mortes.

A MP autoriza a utilização do superávit financeiro do Fundo Social para disponibilização de linhas de financiamento a pessoas físicas e jurídicas localizadas em entes federativos em estado de calamidades públicas.

O fundo reúne recursos gerados pela exploração de petróleo no pré-sal. A operacionalização do crédito será feita em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Taxa de desemprego fica em 7,5%, a menor para o trimestre desde 2014

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril ficou em 7,5%, o menor para o período desde 2014. O índice é considerado estável em relação ao trimestre móvel terminado em janeiro de 2024 (7,6%) e 1 ponto percentual (p.p) abaixo do apurado no mesmo período de 2023 (8,5%).

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Prazo para adesão ao Desenrola Fies é prorrogado até 31 de agosto

O prazo para adesão ao Desenrola Fies, que permite a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), foi estendido por três meses até o dia 31 de agosto. O período para que estudantes tivessem condições especiais para quitar ou estender o prazo de parcelamento das dívidas terminaria nesta sexta-feira (31).

Em nota, o Comitê Gestor do Fies informou, em Brasília, nesta quarta-feira (29), que a baixa adesão e a situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul definiram a dilatação do prazo.

De acordo com o colegiado, apenas 22,8% das estimativas de adesão foram efetivadas. No estado impactado pelo extremo climático, com muitas chuvas, as adesões esperadas chegaram a 26,8%. "Pedidos de prorrogação foram apresentados por estudantes que perderam seus documentos e bens devido ao alagamento de suas casas", informou o comitê.

Nenhuma aposta acerta a Mega-Sena e prêmio vai a R$ 80 milhões

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.730 da Mega-Sena, e o prêmio principal acumulou em R$ 80 milhões. O sorteio foi realizado na noite de terça-feira (28), no Espaço da Sorte, em São Paulo. Veja os números sorteados: 07 – 24 – 29 – 41 – 46 – 60.

A quina teve 97 apostas ganhadoras; cada uma vai pagar R$ 39.704,60. Já a quadra registrou 5.209 apostas vencedoras; cada acertador vai receber um prêmio de R$ 1.056,23.

Por causa do feriado de Corpus Christi, não haverá sorteio da Mega-Sena nesta quinta-feira (30). O concurso 2.731 será realizado no sábado (1º).



Polícia Rodoviária Federal reforça fiscalização nas estradas

Agência Brasil

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) reforçou, desde ontem (29), as fiscalizações nas rodovias federais previstas para o feriado a partir desta quinta-feira (30). A Operação Corpus Christi seguirá até as 23h59 de domingo (2), focada principalmente nas situações de ultrapassagens proibidas, de forma a aumentar a segurança dos viajantes.

Para tanto, agentes estarão posicionados em pontos estratégicos das rodovias. Estão previstas, também, campanhas educativas de conscientização dos motoristas.

"A intensificação da fiscalização, aliada às orientações fornecidas aos motoristas, busca reduzir o número de acidentes e promover um trânsito mais seguro e consciente. O cumprimento das normas de trânsito e as recomendações destacadas são essenciais para a preservação da vida e tranquilidade nas estradas", informou, por meio de nota, a PRF.

A fim de garantir a segurança daqueles que se deslocarão pelas rodovias, a PRF faz algumas recomendações e ressalta a importância do cumprimento das normas de trânsito.

Pesquisa da Embrapa aponta perdas na produção leiteira devido ao calor

Segundo o pesquisador Marcos Vinícius Silva, estima-se que uma vaca pode perder até 15 kg de leite por lactação devido ao estresse térmico

REDAÇÃO

Um estudo recente da Embrapa Gado de Leite, em parceria com o programa de melhoramento genético da raça girolando, revelou que o calor extremo causa perdas significativas na produção leiteira brasileira.

Segundo o pesquisador Marcos Vinícius Silva, estima-se que uma vaca pode perder até 15 kg de leite por lactação devido ao estresse térmico, o que representa uma redução de 25% na produção.

Os principais sinais de que um animal está sofrendo com o calor incluem ofegação, aumento da frequência cardíaca, salivação intensa e redução na alimentação. Em casos extremos, o calor pode levar à morte do animal.

Além das perdas na produção de leite, o estresse térmico também afeta a reprodução, aumentando o intervalo entre partos e reduzindo o potencial reprodutivo das vacas.

A pesquisa também revelou que raças com maior composição genética zebuína, como o gir e o girolando, são mais resistentes ao calor do que as raças taurinas, como o holandês e o jersey.

A Embrapa está utilizando os resultados do estudo para desenvolver ferramentas que ajudem os produtores a identificar os animais mais resistentes ao calor e implementar medidas para reduzir o estresse térmico, como melhorias nas instalações, fornecimento de água de qualidade e sombreamento nas pastagens.



Pesquisa da Embrapa aponta perdas na produção leiteira devido ao calor extremo - Foto: Divulgação/ ExpoZebu.

Custos de produção de suínos e frangos têm alta em abril

Apesar da alta em abril, no acumulado do ano e dos últimos doze meses, os custos de produção de ambas as carnes apresentaram queda

REDAÇÃO

Os custos de produção de frangos de corte e suínos registraram um leve aumento em abril, conforme estudos da Embrapa Suínos e Aves.

No Paraná, o custo de produção do quilo do frango de corte atingiu R$ 4,28, apresentando uma alta de 0,1% em relação a março. No acumulado do ano, houve uma queda de 3,1%, e nos últimos doze meses, a redução foi de 14,1%, com o Índice de Custo de Produção de Frangos (ICPFrango) alcançando 330,95 pontos.

A ração, que representa 66,1% do custo total, teve uma leve queda de 0,3%. No entanto, esse decréscimo foi compensado pelo aumento nos custos com pintos de um dia e juros sobre capital para investimento.

A genética e os juros sobre capital investido também são componentes significativos, com 15,4% e 3,3% do custo total, respectivamente.

Em Santa Catarina, o custo de produção por quilo de suíno vivo foi de R$ 5,63, um aumento de 0,2% em relação a março.

O acumulado do ano mostrou uma queda de 9,3%, e nos últimos doze meses, a diminuição foi de 12,3%, com o Índice de Custo de Produção de Suínos (ICPSuíno) chegando a 321,85 pontos.

A ração e os juros sobre capital de giro e para investimento foram os principais fatores de custo, representando 72,9% e 7,2% do total, respectivamente.



Custos de produção de suínos e frangos teve alta em abril — Foto: Reprodução.

Fávaro: arroz importado deve chegar aos supermercados em até 40 dias

REDAÇÃO

Com a autorização para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprar até 300 mil toneladas de arroz beneficiado importado, publicada na terça-feira (28) pelo Governo Federal, o produto deve chegar às gôndolas dos supermercados em até 40 dias. A afirmação é do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, durante participação no programa Bom Dia, Ministro desta quarta-feira (29).

Segundo Fávaro, o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 70% de toda a produção de arroz do Brasil, que chega a mais de 10 milhões de toneladas. E que a medida vai evitar a especulação nos preços e garantir a distribuição do produto para todo o país.

De acordo com o ministro, o governo não quer afrontar os produtores de arroz. "Agora nós precisamos olhar quais as consequências dessa tragédia para a população brasileira. O arroz é a base da alimentação do brasileiro. Tem gente querendo criar um movimento especulativo em cima da tragédia".

"O governo precisa coibir isso. Veja que nos últimos 30 dias, o arroz subiu 30, 40%, o saco de 5 quilos. E nós recebemos a Conab, de herança do governo passado, completamente destruída. Não tinha 1 quilo de estoque público. O governo começa a recompor os estoques, fizemos essas ações em 2023, e foi um sucesso, não deixamos faltar produto em nenhuma região".

"Agora vem a questão do arroz. Temos agora uma Medida Provisória que autorizou a compra de arroz importado, se for preciso, até um milhão de toneladas. Nós sabemos que o Rio Grande do Sul tem um estoque suficiente para abastecer o Brasil, independente da tragédia que aconteceu, mas concordando com os próprios lideres do setor lá no estado que o problema hoje é a infraestrutura logística, é dificuldade para emitir nota fiscal."

"Então nós não podemos deixar o mercado na vulnerabilidade. A portaria interministerial para a compra do arroz foi publicada ontem, hoje deve sair o edital de compra, e nós vamos gradativamente controlando essa compra, abastecendo o mercado, mantendo o preço nos níveis razoáveis para a população e estimulando também a produção. E ele deve chegar nas gôndolas dos supermercados, eu acredito, em 30, 40 dias.", afirmou Fávaro

O arroz importado será destinado à venda para pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e outros estabelecimentos comerciais, incluindo equipamentos públicos de abastecimento, que disponham de ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas.

Goiás exporta material genético avícola devido ao destaque do trabalho de sanidade animal da Agrodefesa

Neste mês de maio, equipe do México esteve no Estado para conhecer práticas de produção, além de habilitar e renovar estabelecimentos que atuam na exportação de material genético. Visita foi acompanhada por profissionais da Agência

REDAÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para assegurar a sanidade animal no ambiente produtivo tem proporcionado destaque à atividade avícola goiana e credibilidade do Estado no mercado exterior. É por esse motivo que Goiás tem recebido visitas técnicas internacionais para conhecer o potencial local e ampliar exportação de inovações e tecnologias adotadas ao sistema produtivo. Nos dias 9, 10 e 17 de maio, auditoras fiscais do México estiveram em território goiano para realizarem a habilitação e a renovação de estabelecimentos que exportam material genético avícola.

A fiscal estadual agropecuário, Silvânia Andrade Reis, foi a responsável pelo acompanhamento, por parte da Agrodefesa, com o intuito de certificar que os produtores estão realizando o trabalho adequado para a exportação. Representantes das Unidades Regionais Rio Itiquira e Rio Paranaíba e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) também participaram da agenda.

Segundo Silvânia, a Agência acompanha o processo produtivo, fornecendo assistência permanente aos estabelecimentos produtores. “Em períodos que antecedem às auditorias, os profissionais da Agrodefesa também se ocupam em revisar questões já abordadas em vistorias corriqueiras, certificando que todo o trabalho realizado esteja de acordo com o exigido. O foco ainda é assegurar a sanidade no ambiente produtivo, o que impacta diretamente a economia em Goiás”, ressalta.

Além de Goiás, as auditoras mexicanas estiveram nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Durante as visitas, foram analisadas documentação das empresas relativas a registros, certificados, capacidade de alojamento, garantias de biosseguridade e todos os procedimentos relacionados ao monitoramento de pragas, desinfecção de áreas, higienização de funcionários e principalmente rastreabilidade que assegura que os ovos galados enviados ao México vão gerar pintinhos de qualidade esperada.


Goiás exporta material genético avícola devido ao destaque do trabalho de sanidade animal da Agrodefesa — Foto: Wenderson Araújo/Trilux – CNA

Cadeia relevante

Atualmente, o Brasil é o maior exportador de carne de frango, alcançando 150 países, e o segundo maior produtor do mundo, de acordo com informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Somente em março deste ano, foram mais de 418,1 mil toneladas exportadas, tendo como principais destinos países como Emirados Árabes Unidos com 40,7 mil toneladas, em seguida China, com 38,9 mil toneladas e Arábia Saudita, com 35 mil toneladas.

Esse potencial brasileiro tem atraído empresas internacionais para conhecerem também a genética e as práticas de produção adotadas no País. O último levantamento da ABPA aponta que as exportações brasileiras de material genético avícola (incluindo pintos e ovos férteis) chegaram a marca de 2,646 mil toneladas em fevereiro deste ano. O número é 13,8% maior que o total exportado no mesmo período do ano passado, com 2,325 mil toneladas. O México é o principal destino e importou 1,656 mil toneladas no primeiro bimestre deste ano. Depois do México, os principais destinos das exportações brasileiras de material genético são Senegal, Paraguai, Venezuela e Colômbia.

Conforme Silvânia Andrade, o alto desempenho nas exportações é um forte indicador da confiança internacional na biosseguridade da avicultura brasileira. “A expectativa do setor é que as operações comerciais exteriores continuem crescendo em 2024, confirmando a credibilidade e o reconhecimento do Brasil no mercado exterior em relação à genética avícola”, afirma.

De acordo com ela, para realizar a habilitação para exportação de material genético avícola as empresas interessadas devem acessar o site do Mapa e conferir os requisitos exigidos pelo país de interesse.

Governo Federal publica Decreto que regulamenta a inspeção e fiscalização de produtos para alimentação animal

Este é o primeiro segmento regulado pela defesa agropecuária a atualizar sua legislação sanitária para prover à compatibilização com a Lei do autocontrole

REDAÇÃO

Foi publicado nesta quarta-feira (29) o Decreto nº 12.031 que regulamenta a inspeção e a fiscalização obrigatórias dos produtos destinados à alimentação animal. Com isso, a alimentação animal é o primeiro segmento regulado pela defesa agropecuária a atualizar sua legislação sanitária para prover à compatibilização com a Lei do autocontrole (Lei n° 14.515/2022).

A nova norma, bastante aguardada pelo setor, alcança todos os tipos de produtos para alimentação animal, como matérias-primas e ingredientes, até os produtos prontos para consumo de todas as espécies animais de produção e de companhia.

A fiscalização de produtos para alimentação animal foi regulamentada pela primeira vez no Brasil em 1976 e atualizada em 2007.

“Após 17 anos conseguimos a revisão da regulamentação. Trata-se de uma atualização do regramento da área animal voltada para a modernização da fiscalização, desburocratização e informatização”, explica o secretário adjunto de Defesa Agropecuária, Allan Alvarenga. “Essas novas regras visam a segurança e inocuidade de toda a cadeia alimentar, protegendo a saúde animal e humana, além de combater a fraude econômica”, completa.

Atualmente, o Brasil tem a terceira maior produção global de produtos para alimentação animal, o terceiro maior exportador mundial de alimentos para animais de companhia e segundo maior produtor global de farinhas de origem animal.

Decreto nº 12.031

O novo regulamento, que conta com pouco mais de 150 artigos, contempla a ordenação didática de artigos, a adoção das terminologias completamente ajustadas aos autocontroles, a definição das atribuições do serviço oficial e do setor regulado, a adoção de novas tecnologias, o uso de sistemas informatizados tanto para registro de estabelecimentos e produtos quanto para fins de registro das atividades dos fiscalizados, a padronização de procedimentos técnicos e administrativos, o alinhamento com a regramentos internacionalmente aceitos e a interação com outros órgãos públicos de fiscalização.

Veja abaixo as alterações relevantes:

- Isenção de registro de vários tipos de estabelecimentos;
- Inspeção e fiscalização baseada em risco, priorizando as ações mais intensas conforme características do estabelecimento e de seus produtos;
- Autocontrole a ser executado por parte das empresas, baseado em ferramentas como as Boas Práticas de Fabricação e a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle;
- Modernização do texto com relação às responsabilidades sobre a infração, medidas cautelares, penalidades e processo administrativo;
- Redefinição de sanções passíveis de aplicação de penalidades e gradua as infrações em leve, moderada, grave e gravíssima, dando proporcionalidade nas aplicações das penalidades, conforme preceitua a Lei 14.515/2022; e
- Agregação dos procedimentos de análise laboratorial aos regramentos, incluindo a possibilidade análises com testes moleculares.